

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quarta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Biologia, Arte, inglês, Iniciação Científica e Química**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades. Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: IV

Componente Curricular: Arte

Tema: Samba de roda

Objetivo(s): Conhecer a origem do samba de roda.

Autores: Claudia Cedraz e Neila Silveira

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO Samba de roda

O samba de roda é uma expressão coreográfica musical, algo inseparável da dança, que é parte integrante da música, sendo também a música parte integrante da dança. Uma noção que vem da música afro, na qual tocar, dançar e cantar é um ato único.

O samba de roda originalmente fazia parte de um grande guarda-chuva chamado batuque. Isso vem do século XIX, quando tudo que era dança com tambores e realizado por negros era chamado de batuque, desde o que estava na raiz dos ilês do candomblé, passando pelo samba e pelo coco. Existia uma grande falta de interesse por quem realizava os registros históricos dessas danças e desses ritmos, em geral pessoas brancas, que não faziam essa diferenciação e acabavam classificando tudo como batuque, mas as diferenças entre os vários gêneros musicais existiam, sim.

No fim do século XIX, na Bahia, vai surgindo o termo samba nos registros e nos documentos históricos, em geral documentos de ocorrência policial. O samba vai substituindo o batuque como a referência e, com isso, o termo batuque vai desaparecendo e parando de ser utilizado. O samba vira o grande guarda-chuva e o samba de roda uma denominação de qualquer tipo de samba que se cante em roda.

Se você chegar na Bahia hoje a alguma comunidade ou grupo de sambadores, eles raramente vão falar que estão fazendo samba de roda; se falarem, será algo para simplificar para alguém que não é dali daquele contexto. O mais provável é que podem dizer que estão tirando uma chula, ou um samba de estivador, corrido, barravento, samba de baleeiro, e por aí vai, as variações são imensas. Então, o samba de roda, na verdade, é uma maneira mais genérica de chamar todos esses gêneros, que têm em comum alguns elementos: a dança em roda; certa instrumentação que pode variar de um gênero para outro, mas com o pandeiro sempre presente; a música acompanhada das palmas; a lógica de perguntas e respostas nos cantos; uma célula rítmica básica que pode variar, mas que se repete na maior parte do tempo, que seria uma base rítmica binária; há também uma proximidade do candomblé e da capoeira, em maior ou menor grau; e, por fim, o gesto da umbigada na hora de tirar para dançar.

Existe uma conexão muito estreita entre samba, capoeira e candomblé. São universos que se confundem em muitos momentos: é comum ver capoeiristas que sabem fazer samba, sambadores que sabem jogar capoeira. Boa parte do povo do samba é de santo, e quem não é de santo tem certa intimidade com o universo do candomblé – inclusive grupos de samba de roda que têm uma raiz majoritariamente católica, como é o caso da Esmola Cantada, um grupo de Cachoeira, que se relaciona bem com o candomblé e é devoto da Santa Cruz. Quando eles, da Esmola Cantada, fazem a festa da Santa Cruz, e uma semana antes da missa deve haver a

lavagem, são as baianas do terreiro de Mãe Railda que fazem essa lavagem. Então não existe nenhum problema no fato de o candomblé cumprir uma função ritual em uma festa católica.

Eu arrisco dizer que no Recôncavo o samba é o fio que costura tudo, porque o samba está presente em todos os lugares. Se termina uma roda de capoeira, tem samba; termina uma missa festiva ou uma reza de santo, tem samba; termina um ritual de candomblé, tem samba; se é festa de caboclo, o samba já faz parte do ritual; se dá caruru para o orixá, tem samba; juntaram-se cinco bêbados em uma mesa de bar, tem samba. O samba está em todos os lugares, mas, veja bem, nem sempre o samba está no lugar do profano – o lugar dele é esse lado do profano que tem a permissão para pisar o solo sagrado e fazer exatamente essa costura e conectar esses dois mundos.

Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/o-samba-de-roda-como-patrimonio-oral-e-imaterial-da-humanidade-pela-unesco>. Acesso em: 15 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/ SEC/ BA- 2020) Enumere as características do samba de roda.

02. (EMITec/ SEC/ BA- 2020) Defina a origem do samba de roda.

Vamos continuar praticando!

03. Trata-se de uma dança folclórica originalmente ligada a capoeira e ao culto dos orixás, tendo suas bases no estado da Bahia do século XIX, surgiu como uma das várias formas de preservação da cultura dos escravos africanos e, recentemente, foi incluído na lista do Patrimônio Imaterial da Humanidade. Tal estilo musical e de dança leva o nome de:

- a) Catira.
- b) Maracatu.
- c) Samba de Lata.
- d) Samba de Roda.
- e) Bumba-meu-boi.

Disponível em: <https://www.aprovaconcursos.com.br/questoes-de-concurso/questao/637193>. Acesso em: 15 set. 2020. (Adaptada).

04. (ENCCEJA 2017 - Questão 47) O samba de roda do Recôncavo Baiano é uma expressão musical, coreográfica, poética e festiva das mais importantes e significativas da cultura brasileira, tendo sido reconhecido como patrimônio cultural imaterial no ano de 2004. Exerceu influência no samba carioca e até hoje é uma das referências do samba nacional. É relevante que o samba de roda do Recôncavo Baiano, como integrante do patrimônio cultural brasileiro, seja:

- a) readaptado, por representar uma distorção do samba carioca.
- b) transformado, pois apresenta sons e letras do final do século XIX.
- c) redescoberto, pois se manteve isolado na região do Recôncavo Baiano.
- d) aprimorado, em razão das alterações coreográficas realizadas em 2004.

e) preservado, em razão de sua importância na constituição da identidade nacional.

Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/ppl/2017/cadernos/PPL_Fundamental_Historia_e_Geografia.pdf. Acesso em: 15 set. 2020. (Adaptada).

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Arte adotado pela sua Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Samba de Roda do Recôncavo Baiano. Canal Iphangovbr. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z42pA3xaegk>. Acesso em: 15 set. 2020.

Griot - Pot-pourri Samba de Roda. Canal Griot Oficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Og-xZuV3Z3c&list=RDCUkjuLF-3T0&index=20>. Acesso em: 15 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Samba de Roda do Recôncavo baiano passa a ser Patrimônio Imaterial do Estado. Disponível em: <http://www.cultura.ba.gov.br/2020/03/17464/Samba-de-Roda-do-Reconcavo-baiano-passa-a-ser-Patrimonio-Imaterial-do-Estado.html>. Acesso em: 15 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Entre as características do samba de roda podemos citar: a dança em roda; a presença do pandeiro; as palmas acompanhando a música; os cantos com perguntas e respostas; uma base rítmica binária.

Questão 02. Acredita-se que o samba de roda teria origem no batuque, uma denominação genérica para qualquer dança realizada por negros com tambores no século XIX. O termo samba vai surgir no final do século XIX, na Bahia, nos registros históricos em substituição ao nome batuque. O samba de roda é a denominação de qualquer samba cantando em roda.

Questão 03. Alternativa: d. O samba de roda é considerado Patrimônio Imaterial da Humanidade, surgido na Bahia em finais do séc. XIX, guardando estreita ligação com o candomblé e a capoeira.

Questão 04. Alternativa: e. O samba de roda do Recôncavo Baiano deve ser preservado, mantendo desta forma um importante elemento da nossa identidade cultural nacional.